

TAXONOMIA E ANATOMIA DOS ÓRGÃOS
VEGETATIVOS DE *HELIOTROPIUM POLYPHYLLUM* VAR.
BLANCHETTI. LEHN BORAGINACEAE
DA RESTINGA DAS ILHAS DE ALGODOAL
E MAIANDEUA - PARÁ

Silvana Neves de Melo

Dentre as espécies da família Boraginaceae que ocorre na Restinga de Algodal - Maiandeu/Pa, *Heliotropium polyphyllum* var. *blanchetti*, conhecida vulgarmente pela comunidade como sete sangrias, é usada, segundo os moradores locais em forma de chá das folhas e ramos, como depurativa do sangue. O presente trabalho teve como objetivo principal contribuir ao conhecimento da taxonomia e anatomia da espécie. Para este estudo seguiram-se as técnicas usuais em anatomia vegetal e a dissecação da flor para a parte taxonômica. Como resultado, observou-se que esta espécie tem hábito rastejante, folhas elípticas, ricas em indumentos seríceos em ambas as faces. Possui flores pequenas, reunidas em inflorescência escorpióide. Quanto ao caule e raiz ambos apresentam crescimento secundário envolvido pelo suber. Anexo a este, ocorre um parênquima cortical em cuja raiz há maior número de camadas de células parenquimáticas, no caule, porém, este número de camadas é menor e comumente apresenta grãos de amido. Nas raízes o xilema é bem desenvolvido e seus raios parenquimáticos chegam a alcançar a região cortical, enquanto que no caule, isto não ocorre; neste mesmo órgão, nota-se uma medula preenchida por células parenquimáticas intercaladas por células pétreas. As informações aqui reunidas são uma contribuição ao conhecimento taxonômico e anatômico da espécie.

Orientadora: Profa. Raimunda C. de Vilhena Potiguara, Departamento de Botânica.
Bolsa PIBIC: 08.96 a 07.97